CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

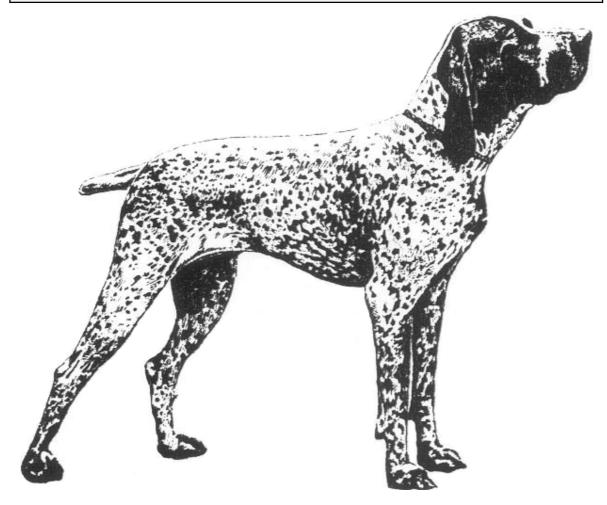
Padrão FCI Nº 180 02/04/2004



Padrão Oficial da Raça

BRACO DE AUVERGNE

(BRAQUE D'AUVERGNE)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Mirian Wendhausen.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: França.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 24.03.2004.

<u>UTILIZAÇÃO</u>: Cão de aponte.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 7 - Cães Apontadores.

Seção 1.1 - Cães Apontadores Continentais - Tipo "Braco".

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Braque d'Auvergne.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 16 de março de 2015.

BRACO DE AUVERGNE

(Braque d'Auvergne)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Braco de Auvergne é uma raça muito antiga, presente por mais de dois séculos na região do Cantal. Descendendo de uma fonte comum de muitos Pointers, ele é produto de uma seleção da qual teriam participado os Cavaleiros de Malta. Criado para a caça e para os caçadores, possui uma identidade forte que sua pelagem contribuiu para conservar.

<u>APARÊNCIA GERAL</u>: Retilíneo, de proporções médias. Cão robusto, fortemente construído, sem ser pesado, mostrando o tipo característico do Braco, leveza em sua movimentação e uma elegância acentuada através da pelagem e proporções harmoniosas. Sua conformação o predispõe a cobrir longas distâncias com ação flexível, o que lhe permite manter sua atividade o dia inteiro sobre os terrenos mais difíceis.

PROPORCÕES IMPORTANTES

- <u>Tronco</u>: O comprimento do tronco (da ponta do ombro ao ísquio) é aproximadamente igual a altura na cernelha).
 Altura do peito = A metade da altura na cernelha.
- <u>Cabeça</u>: O comprimento do focinho é ligeiramente inferior ou igual ao do crânio.

<u>COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO</u>: Cão gentil, muito afetuoso, inteligente e dócil. Seu treinamento consiste especialmente em desenvolver suas qualidades naturais. Seu faro é poderoso. Ele se adapta bem à vida em família.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Linha do crânio e do focinho: Ligeiramente divergentes para a frente (característica do Braco). A cabeça é longa, proporcional ao tamanho do cão, um pouco mais leve nas fêmeas. Visto por cima, a forma do crânio se aproxima do oval. A protuberância occipital é um pouco saliente. A largura do crânio entre os arcos zigomáticos é igual ao seu comprimento.

Arcadas superciliares: Bem pronunciadas.

Stop: Moderadamente marcado.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: Sempre preta, suficientemente larga, brilhante, narinas bem abertas. Seu perfil superior está no prolongamento do focinho.

<u>Focinho</u>: De comprimento próximo ao do crânio. O focinho nivelado.

<u>Lábios</u>: Bastante fortes. O lábio superior recobre o inferior. Comissuras limpas, sem dobra importante. Vistos de frente, os lábios formam um focinho quadrado.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Sólidos, de comprimento igual. Dentes fortes. Articulados em tesoura ou torquês.

Olhos: Relativamente grandes, ovais, de cor de avelã escura, bem inserido na órbita, dando um olhar expressivo, franco e doce. As pálpebras bem pigmentadas não deixam ver a conjuntiva.

Orelhas: Portadas de preferência para trás. Em repouso, a inserção da orelha se situa abaixo da linha superior da trufa e dos olhos. Quando em atenção, sua inserção pode elevar-se até esta linha. Viradas ligeiramente para dentro, porém nem enrolada nem achatada; é flexível e de textura ligeiramente acetinada. As pontas são razoavelmente arredondadas. Puxadas para a frente, elas devem alcançar a raiz da trufa, sem ultrapassar sua extremidade.

PESCOÇO: De preferência longo, bem inserido entre os ombros, ligeiramente arqueado. Apresenta uma leve barbela. O comprimento é aproximadamente igual ao da cabeça.

TRONCO

<u>Linha superior</u>: Bem firme e reto.

Cernelha: Marcada

<u>Dorso</u>: Estreito, plano e curto. Coluna vertebral não aparente.

Lombo: Bem acoplado, largo (especialmente nas fêmeas), levemente convexo.

Garupa: Oblíqua (35° em relação à linha superior), ponta do íleo visível.

<u>Peito</u>: Longo e bem descido ao nível dos cotovelos. Em seção transversal tem uma forma ovóide, regularmente curvado, sem ruptura na parte inferior.

<u>Linha inferior</u>: Eleva-se suavemente em direção ao ventre não esgalgado. Os flancos são largos, pouco côncavos, unindo-se suavemente às ancas.

<u>CAUDA</u>: Inserida bastante alta. Deve ser portada horizontalmente. Cilíndrica e não muito fina. Amputada, ela tem um comprimento de 15 a 20 cm. Não amputada, ela alcança a ponta do jarrete sem ultrapassá-lo.

MEMBROS: Estão alinhados com o corpo.

ANTERIORES: Aprumados.

Ombros: Fortes, bem musculosos, bem livres na movimentação. Angulados a 45° sobre a horizontal.

Cotovelos: Bem alinhados com o tronco.

Antebraços: Fortes e longos, musculosos e retos.

<u>Carpos</u>: Fortes sem serem nodosos.

Metacarpos: Curtos; vistos de perfil, são ligeiramente inclinados.

<u>POSTERIORES</u>: Bem angulados; eles trabalham em planos paralelos.

Coxas: Bem musculosas.

Jarretes: Secos e bem definidos.

Metatarsos: Curtos e jamais delgados.

<u>PATAS</u>: Um pouco mais longas que as ditas "patas de gato" e um pouco mais curtas que as "patas de lebre". Não viradas nem para dentro nem para fora. As unhas são fortes e curtas; as almofadas são duras e resistentes; os dedos são juntos.

MOVIMENTAÇÃO: Passadas de amplitude mediana, mas sustenta um ritmo que confere ao cão sua notória resistência. Sua movimentação habitual para a caça é um galope médio, regular e ligeiramente saltitante.

PELE: Bastante fina, de preferência frouxa, sem exagero.

PELAGEM

Pelo: Curto, não muito fino, nunca duro, brilhante.

COR: Preto com manchas brancas de extensão variável.

A particularidade da marca gera 2 tipos: mosqueado ou grisalho. Esta diferença não pode servir para separar dois cães da mesma qualidade. A cabeça deve ser preta, de preferência, com uma lista branca de estendendo até o crânio. O branco desta lista pode se espalhar sobre as laterais do focinho. Uma orelha branca e mosqueada ou um lado da cabeça branco e mosqueado, não podem ser considerados como faltas.

TAMANHO

Altura na cernelha (com uma tolerância, para os dois sexos, de +/-2 cm e -1cm).

Machos: 57 a 63 cm – altura ideal: 60 cm Fêmeas: 53 a 59 cm – altura ideal: 56 cm

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Linha do focinho e do crânio paralelas.
- Cabeça muito carregada abaixo dos olhos.
- Conjuntiva aparente.

FALTAS GRAVES

- Linha do focinho e do crânio convergentes (em direção à frente).
- Focinho côncavo ou convexo.
- Orelhas inseridas muito altas, muito curtas, achatadas, muito enroladas.
- Lábios pendentes ou frouxos, muito curtos, focinho se afilando para a extremidade.
- Peito muito estreito.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Cabeça

- Faltando tipicidade de Braco.
- Prognatismo superior ou inferior com deslocamento de mais de 1 mm entre as arcadas incisivas.
- Falta de um PM1 é tolerada.
- É eliminatória a falta de 2 outros pré-molares (PM2 PM3) ou de todos os outros dentes, incluindo o PM4.
- Entrópio ou ectrópio ou traços de intervenção cirúrgica corretiva.

Membros

• Presença de ergôs ou traços de suas remoções.

<u>Pelagem</u>

- Inteiramente preta ou inteiramente branca.
- Ausência de manchas.
- Marcas de cor fogo ou reflexos de "pão queimado" (fulvo).
- Trufa despigmentada.
- Pálpebras despigmentadas.
- Olhos amarelos (ditos olhos de "ave de rapina"). Olhos de cores diferentes.

Tamanho

• Fora dos limites do padrão (tolerância regulamentada: +2 cm e -1 cm).

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

